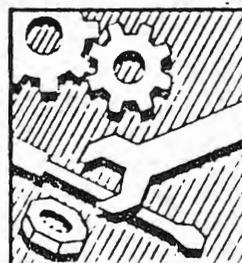
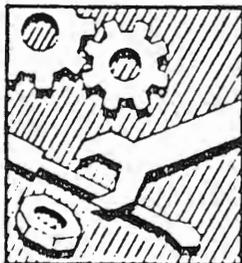
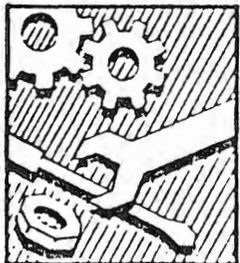
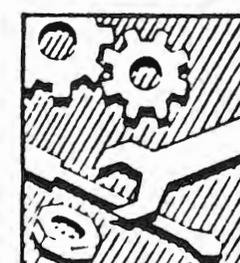
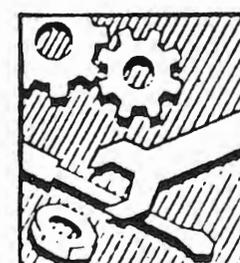
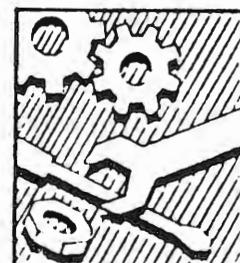
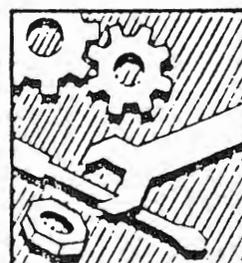


Colecão
IBECEANA

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



AGOSTO DE 1991



13.11.1991

PRESIDENTE	-	Eduardo Augusto Guimarães
DIRETOR GERAL	-	Jose Guilherme Almeida dos Reis
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIENCIAS	-	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMATICA	-	Nuno Duarte da Costa Eittencourt
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA	-	Carmem Feijo
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado Andrade
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Paulo Gonzaga Mibielii de Carvalho
- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.		
GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FISICA - Laís de Souza Argolo		
- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosangela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, MarluCIA Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.		
GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo,		
- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Isabella Chataignier, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Faria Silva,		
GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora),		
- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Antonio Carlos Ferreira Pascoal, Eliete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.		

A Coleta dos dados e realizada pelas Escritorios Estaduais do IBGE.

Í N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADO	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 738 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.

- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.

- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do MAS de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do MAS de referência do índice em relação a igual MAS do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o MAS de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Publica-se, a partir deste número, resultados com ajuste a nível também das Categorias de Uso.

- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada MAS de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1248 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Com o decréscimo do nível de produção industrial de -1,2% em agosto em relação ao mês anterior - na série com ajuste sazonal - (Gráfico 1) e -0,8%, na comparação com agosto do ano passado, a indústria brasileira assinalou quedas de -0,3% no indicador acumulado e -4,0% no acumulado dos últimos doze meses.

No confronto mês/mês anterior, dos dezessete gêneros pesquisados, treze registraram resultados negativos sendo material de transporte (-8,5%) e extrativa mineral (-4,0%) os gêneros que apresentaram as mais baixas performances. Dentre os que obtiveram taxas positivas o destaque ficou por conta do fumo (14,2%).

Com relação a agosto do ano passado os principais impactos negativos vieram dos setores mecânico (-23,7%), vestuário (-14,6%) e têxtil (-7,5%), cujos produtos responsáveis foram, respectivamente, tratores agrícolas, sapatos para senhoras e tecidos de algodão. Por outro lado destacou-se a química (9,3%), que por sua tradicional importância na indústria, foi o gênero que mais contribuiu positivamente na formação do resultado global, principalmente, devido aos incrementos nas produções de álcool anidro e álcool hidratado. Em menor medida, também apresentou impacto positivo a indústria alimentar (6,0%) tendo açúcar cristal como principal item responsável pelo seu desempenho.

No que tange aos 49 subsetores investigados, 27 registraram queda em agosto, enquanto apenas 19 assinalaram taxas negativas em julho na comparação com igual mês do ano anterior. Neste mês as maiores contrações foram verificadas nos segmentos de tratores e máquinas rodoviárias (-63,8%) e de máquinas agrícolas (-35,5%). Mereceu destaque também a perda de dinamismo observada no gênero material de transporte, causada pela redução de -74,7 pontos percentuais em automóveis e camionetas (passando de 73,0% em julho, para -1,7% em agosto), e de -58,3 em caminhões e ônibus (de 57,8% para -0,5%). Ressalte-se que a produção da indústria automobilística vem sendo marcada pela irregularidade, fato que justifica os "saltos" registrados nos índices desses subsetores. Por outro lado, os principais crescimentos foram contabilizados na indústria naval (142,8%) e na de gusa (37,7%).

A produção acumulada para o período janeiro-agosto (-0,3%) praticamente não se alterou, quando comparada com a do período anterior janeiro-julho (-0,2%), contribuíram positivamente para a performance desse mês os aumentos de produção dos gêneros de química (5,8%) e alimentares (5,4%) e em sentido oposto, os setores de mecânica (-13,7%), vestuário, calçados e artefatos de tecido (-11,9%) e material elétrico (-3,4%), foram os principais responsáveis.

Já no indicador anualizado (-4,0%), houve uma melhora de 0,7 ponto percentual em relação ao mês de julho (-4,7%), os maiores aumentos foram nos setores de bebidas (4,7%), fumo (3,7%) e farmacêutica (3,7%) e as retrações nos ramos de mecânica (-18,0%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-13,1%) e metalúrgica (-7,5%).

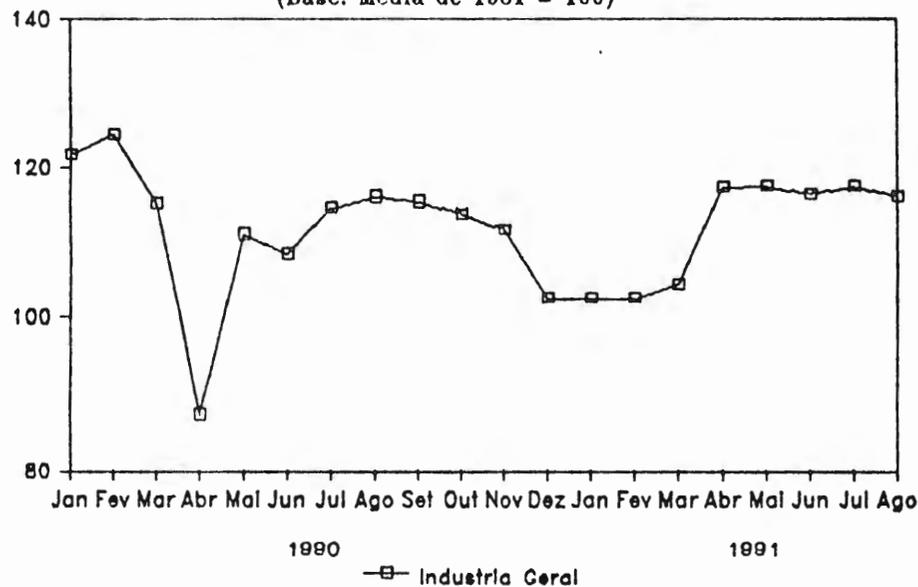
Dentre as categorias de uso, foi o ramo produtor de bens de capital que revelou as piores marcas (Tabela 1), com reduções de -4,7% no confronto com o mês anterior e -17,0% com relação a agosto do ano passado, acumulando assim, um decréscimo de -10,6% no período janeiro-agosto e -13,7% nos últimos doze meses. Na formação dessas taxas verificou-se uma acentuada contribuição negativa tanto de bens de capital destinados a agricultura, quanto para a construção civil, que apresentaram quedas bem acima da média da categoria.

Na análise dos índices de base fixa com ajuste sazonal, a performance do segmento produtor de bens intermediários foi de -2,0% entre julho e agosto. No confronto contra igual mês do ano anterior a categoria atingiu um resultado mais expressivo, ao se expandir em 2,8%. Tal desempenho foi devido, principalmente, a boa produção de insumos energéticos que, alcançando uma taxa de 12,2% de crescimento e tendo peso elevado na categoria, influenciou muito esse resultado bem como a alcançar uma taxa positiva no indicador acumulado (1,6%), que contrastou com o fraco desempenho da produção de bens intermediários destinados a construção civil (-3,3%). Nos últimos doze meses os bens intermediários acumularam um declínio de -2,5% resultado que ainda assim está acima da média da indústria (-4,0%).

Finalmente, a categoria de bens de consumo apresentou na relação agosto/julho de 1991, uma queda de -1,3%, com os duráveis registrando -6,8% de retração e os não duráveis 1,2% de crescimento. Frente a agosto do ano passado a categoria se expandiu em 0,3%, resultado que apesar de pouco expressivo está acima da média da indústria (-0,8%), sobressaindo o desempenho de duráveis em relação aos não duráveis, com taxas de 4,4% e 0,8%, respectivamente. Em termos de produção acumulada, novamente os duráveis assinalaram melhor performance com crescimento de 6,5% no período de janeiro a agosto e 4,4% nos últimos doze meses, ficando os não duráveis com 0,1% e -2,2%, respectivamente.

GRÁFICO 1

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
NÍVEL DE PRODUÇÃO COM AJUSTE SAZONAL
(Base: Média de 1981 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
AGOSTO - 91

CATEGORIA DE USO	VARIÇÃO(%)			
	MES/MES*	MENSAL	ACUM JAN-AGO	ACUM 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-4,7	-17,0	-10,6	-13,7
PARA AGRICULTURA	-19,8	-56,1	-30,2	-34,2
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	-10,8	-54,4	-35,2	-34,3
BENS INTERMEDIÁRIOS	-2,0	2,8	1,6	-2,5
INTERMEDIÁRIOS P/ AGROPECUÁRIA	7,9	5,3	2,4	2,6
INTERMEDIÁRIOS P/ CONST. CIVIL	1,3	1,1	-3,3	-0,4
INTERMEDIÁRIOS ENERGÉTICOS	-3,4	12,2	6,8	4,7
BENS DE CONSUMO	-1,3	0,3	1,3	-1,0
CONSUMO DURÁVEL	-6,8	4,4	6,5	4,4
CONSUMO NÃO DURÁVEL	1,2	0,8	0,1	-2,2
INDÚSTRIA GERAL	-1,2	-0,8	0,3	-4,0

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) COM AJUSTE SAZONAL



(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)
JANEIRO - AGOSTO 1991

GENEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,14	GAS NATURAL PETROLEO EM BRUTO
MIN.NÃO METALICOS	- 0,08	AZULEJO DECORADO LADRILHOS CERAMICOS - EXCL. REFRATARIOS
METALURGICA	- 0,24	ESTRUTURAS METALICAS FERRO E AÇO FUNDIDO EM FORMAS E PEÇAS
MECANICA	- 1,34	TRATORES - EXCL. AGRICOLAS TRATORES AGRICOLAS DE 55 A MENOS DE 100 HP
MAT.ELETRICO E COM	- 0,27	CAPACITORES OU CONDENSADORES ELETRONICOS TRANSISTORES
MAT.TRANSPORTE	0,10	CHASSIS C/MOTOR P/ONIBUS E CAMINHÕES BICICLETAS S/MOTOR
PAPEL E PAPELÃO	0,17	CELULOSE DE TODOS OS TIPOS CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	- 0,01	PNEUMATICOS P/TRATORES E MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM CAMELBACKS (BANDA DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUMATICOS)
QUIMICA	0,95	ALCOOL ANIDRO CLORETO DE POLIVINILA (PVC)
FARMACEUTICA	0,11	SUPLEMENTOS MINERAIS ANALGESICOS
PERF.SABÕES,VELAS	0,10	SABONETES SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS
PROD.MAT.PLASTICAS	0,03	SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS
TEXTIL	- 0,28	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS CRUS, DE ALGODÃO
VEST.CALÇ.ART.TEC	- 0,44	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP. DE TECIDOS - INCL. TEC. MALHA
PROD.ALIMENTARES	0,57	AÇUCAR CRISTAL CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES
BEBIDAS	0,10	CERVEJAS - INCL. CHOPE VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE
FUMO	0,04	CIGARROS
INDUSTRIA GERAL	- 0,31	

IBGE

08/11/91 PAG 4

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, $I = \frac{G}{G}$ INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GENEROS - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	118,44	130,88	131,85	106,52	104,38	99,16	98,86	99,79	99,69	94,16	95,30	96,04
EXTRATIVA MINERAL	202,76	206,40	202,42	107,60	105,70	100,50	102,51	102,97	102,65	101,48	102,02	102,13
IND. TRANSFORMAÇÃO	115,90	128,60	129,72	106,47	104,31	99,10	98,65	99,61	99,53	93,78	94,95	95,73
MIN. NÃO METALICOS	100,00	108,58	111,29	103,29	101,82	101,63	97,72	98,40	98,87	92,18	93,13	94,08
METALURGICA	116,60	128,26	131,34	104,34	105,26	102,62	96,08	97,50	98,21	89,52	91,00	92,47
METALURGICA BASICA	117,07	125,09	130,15	107,21	104,50	103,90	98,71	99,58	100,17	91,42	92,79	94,33
OUTROS PROD. METALUR	115,84	133,32	133,25	100,02	106,43	100,69	91,86	94,16	95,10	86,47	88,14	89,47
MECANICA	94,01	98,31	93,91	98,42	85,41	76,35	88,71	88,13	86,28	83,66	83,33	82,03
MAT. ELETRICO E COM	131,75	150,92	153,07	116,38	109,56	100,62	93,20	95,86	96,59	92,76	94,01	94,87
MAT. TRANSPORTE	103,00	116,88	113,86	139,29	138,37	97,23	96,51	102,34	101,52	89,84	95,58	97,12
AUTOVEICULOS	117,62	133,89	126,86	151,95	150,98	93,09	98,06	105,21	103,12	93,16	100,18	100,97
OUTROS PROD. TRANSP.	74,17	83,31	88,21	110,48	109,38	111,28	92,52	95,04	97,23	81,25	83,80	87,16
PAPEL E PAPELÃO	152,07	159,36	157,81	109,60	103,48	100,60	104,74	104,53	103,98	98,58	98,89	99,01
BORRACHA	142,70	155,75	153,06	103,14	105,40	100,05	98,24	99,46	99,55	97,85	98,34	97,95
QUIMICA	138,24	155,66	161,00	109,03	105,73	109,29	104,91	105,07	105,76	98,95	100,16	102,18
PETROQ. REF/DEST. CAR	112,42	128,45	134,40	95,65	102,52	103,63	96,86	97,76	98,59	99,00	98,94	99,23
OUTROS PROD. QUIM.	155,21	173,53	178,48	116,81	107,35	112,32	111,16	110,31	110,67	98,92	100,91	104,03
FARMACEUTICA	113,57	141,99	133,43	96,77	110,43	99,78	107,60	108,12	106,78	100,17	102,45	103,68
PERF. SABÕES, VELAS	175,91	192,12	178,65	99,79	99,69	99,45	110,29	108,43	107,16	100,03	100,18	100,84
PROD. MAT. PLASTICAS	125,73	135,85	137,27	99,65	95,63	92,86	103,92	102,43	100,92	93,28	94,16	94,84
TEXTIL	101,57	111,20	110,06	94,97	97,71	92,49	96,27	96,51	95,91	93,09	93,22	92,90
VEST. CALÇ. ART. TEC.	69,78	78,53	78,99	88,47	88,36	85,36	88,59	88,55	88,06	87,28	86,90	86,86
PROD. ALIMENTARES	117,22	136,71	143,53	109,29	109,55	105,95	104,38	105,30	105,40	101,52	102,04	102,44
BEBIDAS	152,47	159,95	161,64	106,92	115,24	112,16	103,53	105,19	106,08	102,11	103,34	104,72
FUMO	134,35	110,31	95,31	88,55	89,84	101,15	104,80	103,24	103,09	103,05	103,40	103,70

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

08/11/91 PAG 5



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
BENS DE CAPITAL	86,54	93,53	88,14	104,53	102,83	82,99	88,33	90,54	89,40	84,35	86,43	86,32
AGRICULTURA (1)	76,93	58,80	48,59	85,14	54,69	43,90	81,04	75,44	69,78	73,95	71,01	65,77
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	74,79	89,66	66,23	72,14	66,58	45,56	70,27	69,44	64,78	78,20	73,86	65,66
BENS INTERMEDIARIOS	128,24	139,10	140,44	107,81	104,37	102,79	100,76	101,35	101,56	95,29	96,35	97,47
AGROPECUARIA (1)	88,54	105,23	119,90	97,68	101,31	105,28	101,90	101,79	102,41	98,36	100,41	102,55
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	106,28	118,35	121,97	103,68	103,38	101,06	94,52	95,99	96,74	89,00	89,90	90,61
ENERGETICOS (1)	183,70	195,79	190,84	116,11	108,15	112,18	105,43	105,89	106,76	102,03	102,61	104,67
BENS DE CONSUMO	118,66	135,22	138,02	104,91	107,11	100,26	100,39	101,53	101,33	97,53	98,61	99,05
CONS. DURAVEL	147,43	167,22	168,33	139,41	130,09	104,43	102,46	106,87	106,46	99,49	103,27	104,36
CONS. NÃO DURAVEL	112,65	128,53	131,69	98,26	102,20	99,20	99,90	100,30	100,13	97,07	97,52	97,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

24/10/91 PAG 6

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
EXT.MIN. METALICOS	127,86	133,51	125,47	104,81	104,54	106,50	97,96	98,92	99,81	94,74	95,28	96,92
EXT.PETROLEO E GAS NAT	295,20	299,04	296,20	107,47	105,64	102,52	103,83	104,09	103,89	102,82	103,21	103,32
EXT.CARVÃO MINERAL	85,69	73,94	67,77	139,01	130,59	73,81	100,84	104,24	99,48	95,41	101,38	99,78
CIMENTO	104,49	106,89	110,27	106,58	103,20	106,74	108,83	107,87	107,71	104,67	105,10	106,09
VIDRO E ART.DE VIDRO	121,67	130,46	136,33	121,87	116,36	114,03	108,58	109,82	110,43	94,32	97,41	99,75
ART.CIMENTO E CONCRETO	96,47	111,02	113,70	92,32	96,10	97,13	99,55	98,94	98,66	94,21	94,29	94,40
TIJOLOS E ART.DE BARRO	93,79	102,46	104,65	98,85	93,47	90,37	72,00	75,40	77,55	71,30	71,74	71,87
GUSA	161,12	172,72	184,66	119,60	117,87	137,69	111,43	112,30	115,11	95,65	98,85	104,69
AÇO,FERRO-LIG.FORM.PRI	139,87	147,44	156,68	110,14	113,19	119,87	108,27	108,93	110,23	96,08	98,57	102,18
LAMINADOS DE AÇO	113,80	117,51	123,58	100,38	104,29	101,27	96,83	97,90	98,35	91,30	92,87	93,77
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	90,65	102,77	106,79	101,04	91,48	89,15	85,40	86,38	86,79	86,10	85,86	86,03
TREFILADOS	114,37	129,02	129,30	97,67	98,98	96,06	90,16	91,70	92,37	86,40	86,19	86,06
MOTORES E BOMBAS	110,60	121,03	103,07	94,39	85,82	76,15	72,27	74,48	74,71	72,85	72,28	72,05
MAQUINAS AGRICOLAS	73,77	72,88	63,94	81,80	73,68	64,52	82,22	80,75	78,36	73,81	72,89	70,79
TRATORES E MAQ.RODOV.	81,64	67,71	49,65	83,89	52,47	36,21	75,95	70,39	63,52	78,06	73,00	64,32
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	168,39	187,36	182,90	117,11	106,61	96,64	114,07	112,75	110,18	103,62	104,30	103,89
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	90,55	107,00	92,23	81,04	82,08	69,50	82,72	82,61	80,62	88,08	86,96	84,60
CONDUTORES ELETRICOS	98,38	115,26	124,20	108,37	116,78	113,03	90,44	94,89	97,76	78,40	81,73	84,43
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	133,27	157,35	155,48	109,92	102,46	98,09	96,88	97,83	97,87	90,67	90,83	91,80
MAT.ELET.P/VEICULOS	116,68	131,91	135,68	82,67	93,19	94,24	95,40	95,01	94,89	94,59	94,32	94,73
MOTORES E APAR.ELET.	117,09	137,23	150,16	101,38	97,20	89,78	83,17	85,44	86,14	84,89	85,35	84,89
RECEPT. TV,RADIO E SOM	184,03	206,50	214,88	139,59	124,31	113,59	101,41	105,12	106,43	105,04	106,43	108,03
AUTOMOV.E CAMIONETAS	138,12	155,21	150,35	178,02	172,97	98,30	101,54	110,71	108,48	97,47	106,27	107,15
CAMINHÕES E ONIBUS	104,97	116,38	110,59	138,50	157,79	99,51	103,07	110,22	108,46	94,67	102,62	104,69
MOTORES E AUTOPEÇAS	107,80	127,94	116,18	123,69	112,73	79,67	89,62	93,20	90,95	87,25	90,29	89,47



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO SETORES MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA NAVAL	42,46	46,00	47,11	183,17	195,35	242,80	85,82	95,04	104,63	59,47	66,64	77,66
CELULOSE E PAST.MECAN.	159,37	163,73	157,92	116,51	112,54	110,70	104,57	105,76	106,39	101,93	103,10	103,18
PAPEL E PAPELÃO	172,98	173,95	173,00	109,23	99,08	96,04	103,47	102,78	101,85	99,88	99,74	99,29
ART.PAPEL E PAPELÃO	138,53	152,10	151,55	105,56	101,41	98,76	107,36	106,30	105,14	96,72	96,67	97,11
PNEUMATICOS	143,85	152,97	152,95	105,06	110,38	103,13	96,61	98,82	99,45	99,05	99,87	99,15
REFINO DE PETROLEO	106,17	123,99	129,93	94,14	104,18	104,53	95,87	97,17	98,21	98,37	98,47	98,78
PETROQUIMICA	150,31	154,48	161,35	101,10	92,49	97,62	101,13	99,64	99,35	101,94	100,75	100,67
RESINAS,FIBRAS E ELAST	169,84	177,61	173,68	120,44	111,93	108,33	113,23	113,01	112,31	101,77	103,27	104,41
PIGMENTOS E TINTAS	154,93	175,59	163,52	112,04	114,86	95,74	110,66	111,41	108,80	96,47	98,32	98,08
ADUBOS E FERTILIZANTES	79,93	97,33	117,58	95,48	97,85	104,98	102,89	101,73	102,40	96,78	100,01	103,19
LAMINADOS PLASTICOS	133,05	153,58	149,03	93,66	96,33	90,16	96,49	96,46	95,50	90,47	91,17	90,94
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	99,18	107,73	107,39	91,45	94,60	89,93	91,04	91,62	91,38	89,68	89,61	88,97
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	110,87	124,80	121,71	100,87	104,73	97,38	104,11	104,22	103,16	99,12	99,72	99,65
CALÇADOS	79,14	89,48	88,97	87,68	89,93	84,06	87,65	88,03	87,43	85,32	85,42	85,30
MOAGEM DE TRIGO	121,84	133,07	143,82	93,00	98,51	100,30	105,77	104,54	103,90	105,17	104,78	104,30
ABATE E PREP.DE CARNE	101,88	100,07	90,03	109,72	110,95	99,30	110,13	110,25	108,84	105,11	106,24	105,20
ABATE E PREPAR.DE AVES	164,09	183,50	183,96	109,79	117,22	115,10	106,22	107,81	108,75	105,79	106,33	107,17
LATICINIOS	96,75	99,41	98,07	95,87	97,93	90,25	102,29	101,73	100,33	103,97	103,01	101,64
USINAS DE AÇUCAR	129,77	159,16	173,16	142,54	117,18	117,25	122,82	121,06	120,09	109,76	110,82	112,74
REFINO DE AÇUCAR	75,07	69,36	76,85	119,72	77,19	88,78	103,68	99,70	98,31	102,21	99,57	98,04
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	113,82	122,37	125,94	92,60	103,47	122,44	96,94	97,94	100,82	88,47	91,49	96,29
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	109,63	125,87	128,22	105,03	111,52	108,52	101,79	103,31	104,04	102,13	102,49	103,22
CERVEJA,CHOPE E MALTE	154,04	167,51	165,26	105,03	119,72	108,86	104,38	106,43	106,74	101,83	103,34	104,06
REFRIGERANTES	145,12	144,35	152,75	113,75	111,84	109,12	99,86	101,36	102,28	101,44	102,18	103,42

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

08/11/91 PAG 8



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	121.67	124.44	115.24	87.22	110.79	108.33	114.45	116.07	115.40	113.74	111.47	102.41
EXTRATIVA MINERAL	197.83	201.37	202.80	196.10	192.44	194.45	194.49	197.14	200.43	196.15	203.84	202.22
IND. TRANSFORMAÇÃO	119.36	122.12	112.60	83.93	108.32	105.73	112.03	113.62	112.83	111.25	108.68	99.39
MIN. NÃO METÁLICOS	101.77	109.07	97.03	70.70	87.10	94.74	99.80	97.96	96.84	92.39	87.72	81.92
METALÚRGICA	130.85	136.13	122.59	87.61	104.38	113.03	117.22	116.45	117.49	114.48	109.63	101.97
METALÚRGICA BÁSICA	130.51	132.02	122.32	92.53	104.50	112.31	118.56	115.71	119.52	115.89	110.98	107.27
OUTROS PROD. METALUR.	131.39	142.69	123.03	79.74	104.19	114.17	115.07	117.63	114.25	112.20	107.46	93.49
MECÂNICA	108.80	111.00	102.15	75.40	93.46	93.08	105.03	111.23	95.35	91.11	84.45	75.68
MAT. ELÉTRICO E COM.	145.28	152.36	131.95	95.50	128.48	112.43	126.85	128.46	135.28	134.28	123.36	108.82
MAT. TRANSPORTE	110.12	106.57	104.53	50.03	107.40	73.14	79.83	100.00	104.29	104.68	102.58	92.57
AUTOVEÍCULOS	121.62	118.13	115.01	42.48	122.80	74.32	83.42	114.91	121.36	122.15	120.05	109.14
OUTROS PROD. TRANSP.	87.42	83.74	83.84	64.91	77.00	70.82	72.74	70.58	70.60	70.18	68.10	59.88
PAPEL E PAPELÃO	152.29	152.48	139.72	108.63	133.22	138.85	150.00	147.04	143.53	138.13	135.08	122.80
BORRACHA	145.87	144.71	128.81	77.32	122.17	132.92	138.99	140.56	134.54	139.54	128.55	102.78
QUÍMICA	118.92	126.33	119.41	92.06	114.79	116.68	122.22	117.82	120.49	121.55	125.35	117.72
PETROQ. REF./DEST. CAR.	101.23	123.25	115.49	102.99	119.85	119.10	120.84	119.10	117.10	118.39	118.99	123.30
OUTROS PROD. QUIM.	130.53	128.35	121.98	84.88	111.45	115.08	123.12	116.98	122.71	123.62	129.52	114.05
FARMACÊUTICA	114.88	108.67	112.58	73.62	94.79	107.23	108.98	113.58	122.60	119.08	116.69	105.06
PERF. SABÕES, VELAS	170.51	163.35	152.52	115.49	171.96	168.90	169.95	169.17	162.60	160.89	151.23	122.11
PROD. MAT. PLÁSTICAS	135.50	126.71	114.96	76.44	110.77	119.61	129.85	125.85	123.69	122.14	111.32	97.57
TEXTIL	106.92	109.06	100.50	73.71	99.01	102.83	103.06	104.29	102.76	102.38	94.10	76.33
VEST. CALÇ., ART. TEC.	80.71	80.31	79.01	70.33	78.75	78.64	80.43	79.00	78.59	76.93	73.60	68.23
PROD. ALIMENTARES	119.93	119.16	109.20	100.87	117.47	106.98	111.65	112.81	111.62	110.01	116.19	111.97
BEBIDAS	147.85	161.20	136.00	126.21	156.42	141.37	145.85	144.30	143.81	145.65	154.12	153.33
FUMO	125.56	138.37	139.32	128.46	137.27	128.46	133.44	131.92	142.10	138.01	151.11	149.55



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	102.38	102.42	104.34	117.40	117.49	116.46	117.53	116.17				
EXTRATIVA MINERAL	201.63	198.75	190.94	204.66	209.68	209.20	206.09	197.77				
IND. TRANSFORMAÇÃO	99.38	99.51	101.72	114.76	114.71	113.66	114.86	113.71				
MIN. NÃO METÁLICOS	79.50	81.03	90.28	95.80	100.57	98.51	100.01	99.64				
METALÚRGICA	98.54	106.63	103.83	121.52	119.53	119.18	121.52	120.71				
METALÚRGICA BÁSICA	105.84	109.31	104.53	122.39	124.45	122.02	122.83	120.73				
OUTROS PROD. METALUR.	86.85	102.34	102.70	120.12	111.65	114.62	119.42	120.68				
MECÂNICA	81.86	80.95	82.77	87.89	90.75	90.60	88.93	86.10				
MAT. ELÉTRICO E COM.	100.84	107.75	110.19	131.90	124.42	131.45	136.52	134.86				
MAT. TRANSPORTE	89.17	75.05	88.16	88.35	96.90	104.56	108.25	99.04				
AUTOVEÍCULOS	100.94	78.84	98.08	95.40	106.51	118.03	123.17	108.60				
OUTROS PROD. TRANSP.	65.94	67.55	68.57	74.42	77.92	77.96	78.79	80.15				
PAPEL E PAPELÃO	130.26	135.44	144.47	148.39	153.19	153.03	153.59	149.17				
BORRACHA	119.41	100.01	91.29	150.15	140.74	136.99	145.04	140.34				
QUÍMICA	114.87	114.85	101.33	129.85	130.18	128.00	126.16	128.31				
PETROQ. REF/DEST. CAR	112.85	109.66	73.00	130.63	120.22	116.52	122.07	122.00				
OUTROS PROD. QUIM.	116.19	118.26	119.93	129.33	136.71	135.54	128.84	132.45				
FARMACÊUTICA	104.66	95.56	106.14	125.27	121.13	102.29	119.53	117.54				
PERF. SABÕES, VELAS	149.23	164.94	177.12	204.74	172.42	167.76	167.97	170.69				
PROD. MAT. PLÁSTICAS	109.37	96.24	123.94	132.41	129.06	119.92	121.36	117.50				
TEXTIL	79.44	88.72	95.91	105.64	100.99	98.61	99.69	97.44				
VEST. CALÇ. ART. TEC.	62.28	61.30	71.43	75.41	72.33	69.98	70.40	69.25				
PROD. ALIMENTARES	113.76	111.85	116.08	119.92	125.82	120.25	118.95	121.43				
BEBIDAS	148.41	146.23	146.75	156.46	149.91	154.15	163.46	162.01				
FUMO	163.13	151.25	138.48	157.20	123.09	115.76	119.26	136.14				



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	103.42	106.00	96.12	62.78	88.30	82.32	83.98	96.39	90.18	89.51	83.33	78.98
AGRICULTURA	83.00	79.90	68.68	43.71	72.17	73.57	93.17	92.31	72.98	48.92	44.99	35.92
CONSTRUÇÃO CIVIL	77.91	93.82	93.95	62.23	85.95	88.90	102.76	132.30	87.61	70.15	58.88	54.51
BENS INTERMEDIARIOS	128.81	134.00	124.92	95.02	113.16	116.09	123.43	120.82	122.40	120.48	118.55	110.49
AGROPECUARIA	95.21	88.07	77.35	68.12	83.23	81.94	87.88	83.55	89.43	92.25	98.80	82.09
CONSTRUÇÃO CIVIL	113.90	112.07	105.72	73.72	92.55	98.65	108.39	108.13	104.80	94.71	88.51	80.11
ENERGETICOS	145.75	169.63	169.03	155.80	164.51	153.11	161.38	149.73	157.88	157.05	168.97	165.16
BENS DE CONSUMO	119.82	116.99	112.12	93.84	119.53	110.32	113.97	117.23	116.55	116.63	116.81	108.62
CONSUMO DURAVEL	136.57	150.60	120.80	81.18	146.42	102.97	121.42	132.86	137.40	135.94	133.48	111.98
CONSUMO NÃO DURAVEL	117.23	113.13	109.13	93.07	111.42	111.88	112.89	114.49	112.91	112.59	112.07	107.16

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	75.83	74.65	73.57	82.04	83.08	85.55	85.81	81.59				
AGRICULTURA	45.88	47.77	52.32	63.37	65.33	61.31	50.52	40.51				
CONSTRUÇÃO CIVIL	56.06	61.25	46.63	68.82	57.92	63.31	66.79	59.57				
BENS INTERMEDIARIOS	111.93	114.03	110.10	127.50	128.78	125.36	127.19	124.70				
AGROPECUARIA	84.72	85.59	85.52	85.19	81.33	83.75	82.28	88.76				
CONSTRUÇÃO CIVIL	83.02	78.30	90.02	103.37	104.31	104.59	108.17	109.60				
ENERGETICOS	170.74	164.55	131.33	179.68	182.65	177.85	174.35	168.46				
BENS DE CONSUMO	107.83	101.54	111.10	121.63	117.58	117.88	121.03	119.46				
CONSUMO DURAVEL	113.40	108.17	119.81	129.31	136.62	147.00	152.94	142.52				
CONSUMO NÃO DURAVEL	105.62	99.09	107.80	120.81	112.20	111.12	114.00	115.36				

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

